



São Carlos, 23 de Agosto de 2018

O presente documento sumariza os trabalhos da Comissão Técnica constituída pelo Consuni, no Ato Administrativo 381, para propor valores das refeições e indicar os reajustes orçamentários, de modo que os restaurantes universitários tenham funcionamento garantindo no exercício de 2018.

Como procedimento de trabalho a comissão examinou a cada reunião as informações encaminhadas pelo Pró-Reitoria de Administração, buscando entender os indicadores técnicos e examinando, em especial, o impacto sobre a alínea do RU, embora considerando os demais itens orçamentários, votados e examinados nos recursos aprovados na **Reunião do Consuni de fevereiro de 2018**.

Histórico das análises

Numa primeira reunião foram examinados os documentos fornecidos pela ProAD e os valores gerais que foram a base de sustentação para a deliberação do Consuni de fevereiro de 2018. Nessa deliberação a proposta orçamentaria indicava um valor de gasto de custeio na ordem de **R\$ 65.754.939,33**. Considerando que o LOA de 2018 previa recursos de **R\$ 60.571.118,00**, deveria ser implementado um corte **R\$ 5.183.821,33**.

Na proposta inicial a gestão apontou por quatro alíneas para corte: 1) Material de Consumo (R\$ 300.000,00), 2) Pessoa Física (R\$ 400,00), 3) Locação de mão de obra (R\$ 2.300.000,00); 4) Outros serviços de terceiros PJ (R\$ 2.200.000,00). No entanto, o consuni em sua deliberação final optou por votar pelo não corte em Material de Consumo e Pessoa física, ficando a tarefa de lidar com o déficit dentro dos demais itens orçamentários. Dentre eles estavam os custos do Restaurante Universitário. A Tabela 1 apresenta as informações iniciais que foram consideradas para a deliberação do conselho naquele momento.

CUSTEIO 2018		LOA 2018:	60.571.118,00
14-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	200.000,00	Déficit	5.183.821,33
18-AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	8.501.000,00	Reduções Simuladas:	
20-AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	20.000,00		
30-MATERIAL DE CONSUMO	2.400.000,00		300.000,00
33-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	800.000,00		
36-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.750.000,00		400.000,00
37-LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	23.920.000,00		2.300.000,00
39-OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	23.993.939,33		2.200.000,00
41-CONTRIBUICOES	50.000,00		
47-OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	3.120.000,00		
Total Custeio	65.754.939,33	Déficit após reduções: -	16.178,67
92-DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.000.000,00		
INVESTIMENTO 2018			
51-OBRAS E INSTALACOES	4.000.000,00		
52-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.000.000,00		
Total Investimento	6.000.000,00		

Tabela 1 – Tabela com os recursos estimados e votados no consuni de em fevereiro/2018.

A Comissão solicitou para a ProAD os valores efetivamente gastos durante o primeiro semestre de 2018, consideramos que nesse momento não precisaríamos trabalhar com o primeiro semestre de forma estimada, mas com os custos reais consumados. O Setor nos enviou prontamente esses dados e a Tabela 2 apresenta os gastos em cada alínea e o saldo relativo, conforme as informações fornecidas nesse momento.

Despesas	Previsto 2018	Gasto até 30/06/2018	Saldo relativo
Diárias	R\$ 200.000,00	R\$ 79.045,83	R\$ 20.954,17
Bolsas/auxílios	R\$ 8.521.000,00	R\$ 3.086.764,93	R\$ 1.173.735,07
Mat Consumo	R\$ 2.400.000,00	R\$ 650.612,93	R\$ 549.387,07
Passagens/transporte	R\$ 800.000,00	R\$ 272.976,13	R\$ 127.023,87
Estagiários	R\$ 2.000.000,00	R\$ 926.334,36	R\$ 73.665,64
Serviços PF	R\$ 750.000,00	R\$ 292.445,72	R\$ 82.554,28
Mão-de-obra	R\$ 21.620.000,00	R\$ 9.711.173,59	R\$ 1.098.826,41
Alimentação RU/UAC	R\$ 6.177.000,00	R\$ 2.501.744,76	R\$ 586.755,24
Energia Elétrica	R\$ 8.000.000,00	R\$ 3.850.438,44	R\$ 149.561,56
Água/esgoto	R\$ 1.600.000,00	R\$ 554.040,05	R\$ 245.959,95
Serviços PJ + serviços TI	R\$ 5.316.939,33	R\$ 2.023.973,86	R\$ 634.495,81
Trib/Contrib.	R\$ 3.170.000,00	R\$ 1.598.620,73	-R\$ 13.620,73
Saldoa antes dos débitos do exercício anterior			R\$ 4.729.298,34
<i>Débitos 2017</i>			-R\$ 3.896.582,88
Saldoa após os débitos do exercício anterior			R\$ 832.715,45

Numa tentativa de previsão do comportamento de gastos referentes ao segundo semestre, a comissão solicitou da ProAd planilhas de gastos nas alíneas em exame, no período de 2011 a 2017. Infelizmente os dados não estão organizados institucionalmente de forma a produzir essas informações imediatamente. Poderíamos até conseguir os valores para 2017 mas, tomaria um tempo considerável para organizar nesse formato. No entanto, a Pró-reitoria forneceu os gastos reais até julho último e apresentou dados preditivos, considerando gastos já em curso e probabilidade de demandas atuais, para o período de agosto a dezembro de 2018. A Tabela 3 apresenta as principais informações encaminhadas nesse momento.

Tabela 3 –Tabela que descreve valores previsto no orçamento institucional, gastos e saldo até agosto e a estimativa da PROAD dos gastos até dezembro de 2018.

Tesouro Gerencial - Valores Liquidados				
	LOA/CONSUNI	TG: 31/07/2018	Saldo agosto	Saldo estimado até Dezembro
Diárias	200.000,00	93.576,53	106.423,47	93.576,53
Bolsas/Auxílios	8.521.000,00	3.831.388,07	4.689.611,93	3.525.000,00
Mat. Consumo	2.400.000,00	747.963,81	1.652.036,19	747.963,81
Passagens/Transp	800.000,00	346.689,57	453.310,43	346.689,57
Estagiários	2.000.000,00	1.112.689,10	887.310,90	800.000,00
Serviços PF	750.000,00	330.131,54	419.868,46	330.131,54
Mão de Obra	21.620.000,00	11.274.320,12	10.345.679,88	9.947.898,55
Alimentação:RU / UAC	3.125.000,00	1.246.615,87	1.878.384,13	1.356.299,61
RU/ OUTROS USUÁRIOS	3.052.000,00	1.806.124,32	1.245.875,68	1.806.124,32
Energia Elétrica	8.000.000,00	4.623.290,29	3.376.709,71	4.017.300,00
Água/Esgoto	1.600.000,00	690.639,19	909.360,81	1.140.000,00
Serviços PJ + Serv TI	5.316.939,33	2.395.623,85	2.921.315,48	2.395.623,85
Trib/Contrib	3.170.000,00	1.831.478,55	1.338.521,45	1.250.000,00
TOTAL CUSTEIO	60.571.118,00	30.330.530,81	30.240.587,19	27.756.607,78

CONCLUSÕES DA COMISSÃO

A Comissão não tem um valor específico para oferecer para o Consuni mas, tem algumas reflexões para fazer no coletivo

1) o valor de aproximadamente 600 mil reais que o RU (não bolsistas) apresentou como resultado deficitário ainda são inferiores aos 700 mil reais realocados sobre o RU, 300 mil de material de consumo e 400 mil reais de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física. Vale lembrar que essas duas rubricas economizariam, de acordo com a própria PROAD, quase 1 milhão de reais até o final do ano. Em outras palavras, fossem necessários cortes apenas de 2,2 milhões de reais, conforme documentação do dia 23/02/2018, o RU seria, de acordo com a própria PROAD, superavitário.

2) houve uma dispersão de estimativa, de acordo com informações da própria PROAD, de 6,2 milhões de reais, ou pouco mais de 10% do total, uma medida razoável dada a dificuldade de obter informações consistentes de exercícios anteriores e da imprevisibilidade do impacto de alguns ajustes orçamentários já feitos no exercício de 2017;

3) o desvio, somente consideradas as economias desde então (saldos positivos), chegará, possivelmente, a 3,8 milhões de reais, corroborando-se a capacidade de cortes em outras alíneas que foram indicados inicialmente para o ConsUni e CoAd como alíneas de impossível compressão.

4) o RU, ao que tudo indicou, está na rubrica Serviços Terceiros Pessoa Jurídica + TI. Nesse caso, é interessante notar que, dentro dessa rubrica, o déficit do RU, de cerca de 560 mil reais, seria praticamente coberto pelo superávit nas outras despesas dessa mesma rubrica, que perfizeram 525 mil reais de superávit.

5) Da forma como o aumento fora proposto, o RU arcaria com déficits de outras rubricas, uma vez que o corte de 2,9 milhões de reais que foi apontado para justificar o reajuste provou-se superestimado. Dessa forma, a Comissão conclui que a decisão de aumentar o RU para R\$ 4,00 não se sustenta nos números. Vemos que os *superávits* nas demais alíneas cobrem o *deficit* daquelas deficitárias (incluindo água e energia que sofreram aumentos substanciais). Considerando, no entanto, que todas as alíneas que tiveram cortes e contenção são importantes e que a manutenção de cortes tão altos no material de consumo ou outros serviços de terceiros pessoas físicas afetam as condições acadêmicas em geral, acreditamos ser possível discutir que um aumento de até 20% (considerando o valor deficitário de 18,4% identificado No entanto deixamos ao consuni a discussão desse valor considerando que teríamos aproximadamente 25% do ano para recuperar esse valor deficitário.

6) Além disso, sugerimos a constituição de uma comissão permanente do Consuni que possa subsidiar os trabalhos e estudos para ajustes referentes as receitas de 2019, de tal forma que todos possamos estar plenamente cientes e ativos nesse processo de utilização de verbas e recursos que a instituição está vivenciando.

Gostaríamos de concluir destacando que ficou claro para a comissão que os ajustes e diminuição dos custos observados para esse ano parecem ser os frutos do esforço continuado que a ProAd está fazendo de redução de gastos e uso mais adequado de seus recursos. No entanto, esse quadro deficitário tende a piorar considerando a PEC do “Teto dos Gastos” e devemos, portanto, estudar mecanismos conjuntos de gestão que possibilitem uma construção coletiva no endereçamento desses desafios.

COMISSÃO

Profª Drª Maria de Jesus Dutra dos Reis

Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues

Prof. Dr. Amarílio Ferreira Júnior

Daniel Profiti Moretti

Gisele Rosa de Oliveira

Marinéia Teresinha Duarte

Ariane Duarte Selegim

João Vitor Gonçalves

Fernanda Ribeiro Cruz

Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676
Fone: (016) 3351-8351 – Fax: (016) 3351-8353
CEP: 13.565-905 – São Carlos – SP – Brasil